

# WEZU: SEMENTEIRAS FEMINISTAS PELA PAZ EM MOÇAMBIQUE

**Tipologia de publicação:** Vídeos

**Responsabilidade:** Centro de Investigação para a Paz Gernika Gogoratz e Escola Superior de Educação de Coimbra

**Autoria:** Teresa Cunha (Professora-coordenadora da Escola Superior de Educação de Coimbra; Investigadora do Centro de Investigação para a Paz Gernika Gogoratz), Clara Eloy França (Escola Superior de Educação de Coimbra; Estudante finalista da Licenciatura em 'Comunicação e Design Multimédia') e Tatiana Milena Magaia (Escola Superior de Educação de Coimbra; Estudante finalista da Licenciatura em 'Arte e Design')

**Língua:** Português

**Legendas disponíveis:** Espanhol

**Data de publicação:** Abril 2025

**Duração:** 3 minutos

**Acesso:**

'Basta!' - <https://youtu.be/fGyJiu1qOiM>

'Wezu pela Paz' - <https://youtu.be/rINCTUxuB8Q>

## Apresentação<sup>1</sup>

Moçambique completou 50 anos de independência no dia 25 de Junho de 2025. Durante 50 anos as suas gentes sofreram várias guerras em diferentes pontos do país: 16 anos de guerra de desestabilização (1976 a 1992) que atingiu todo o país com 1 milhão de mortas/os e 5 milhões de deslocadas/os internas/os; um conflito político-militar armado na região centro que esteve intensamente activo entre de 2013 a 2019; e a guerra de

<sup>1</sup> O texto está escrito com a Norma Ortográfica de Moçambique para a Língua Portuguesa.

insurgência no norte que começou em 2017, durante a qual cerca de metade da população da província de Cabo Delgado foi obrigada a fugir dos seus lugares de origem e para a qual não se vislumbra um fim.

Nos contextos de guerra são as mulheres que mais sofrem os impactos imediatos e de longo prazo porque a violência contra elas não só aumenta, como perdura. São elas também quem mais silenciadas têm sido. Neste contexto, o tema e o trabalho das mulheres para a paz em Moçambique tem um alto valor político, epistemológico e pedagógico e deve ser conhecido como forma de quebrar a invisibilidade a que têm estado votadas.

O projecto internacional ‘Sementeiras Feministas pela Paz’ - <https://www.gernikagogoratz.org/semillera-mujeres-por-la-paz/> - liderado pelo Centro de Investigação para a Paz Gernika Gogoratz, levou a cabo uma investigação-acção participativa no País Basco, em Moçambique e na Colômbia com uma forte componente artística como ferramenta de análise, denúncia, de resistência e elaboração de alternativas de paz.

Os trabalhos ‘Basta’ e ‘WEZU pela paz’ são dois produtos de uma colaboração estreita entre a Escola Superior de Educação de Coimbra e o Centro de Investigação para a Paz Gernika Gogoratz para o caso de Moçambique. Através das narrativas e imagens das mulheres que o desenvolvimento da investigação-acção participativa em Moçambique foi produzindo ao longo dos últimos dois anos, foram realizados estes dois vídeos que agora se apresentam. Os seus objectivos são tanto dar conta, artisticamente, das narrativas de resistência delas como têm sido utilizados como instrumentos pedagógicos em várias actividades nacionais e internacionais, no que respeita à educação e ao trabalho feminista para e pela paz.

[Índice](#)